
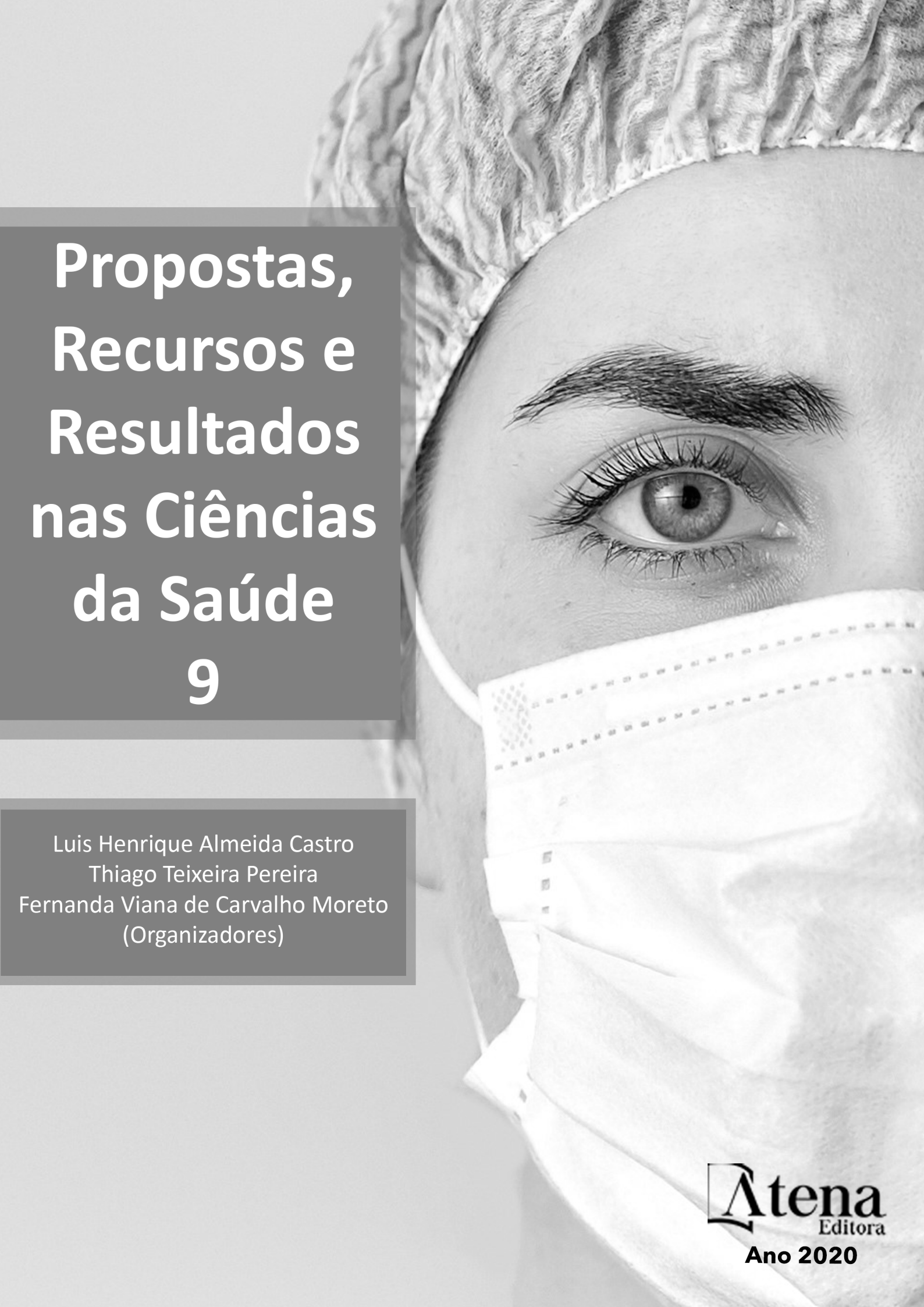


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

9

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

9

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| P965 | <p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-129-9 DOI 10.22533/at.ed.299202306</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM MACEIÓ-AL | |
| Eliane Costa Souza Karen Bastos de Amorim Bruna Cavalcante Figueira Mariana Kerley da Silva Duarte Igor Galvão de Almeida Marques Mirelly Raylla da Silva Santos Giane Meyre de Assis Aquilino | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023061 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS EM AUTOPSIADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO | |
| Priscila Angélica Seiko Sato Lisie Tocci Justo Luvizutto | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023062 | |
| CAPÍTULO 3 | 23 |
| PESQUISA DE <i>Acanthamoeba</i> spp. NA ÁGUA E NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS | |
| Veridielza Buginski Lemes Leonilda Correia dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023063 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| POLITRAUMATIZADO EM CHOQUE MEDULAR POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR | |
| Kennet Anderson dos Santos Alvarenga Rubia Soares de Sousa Gomes Tony Carlos Rodrigues Junior Larissa Gabrielle Rodrigues Luiza Gomes Santiago Thaís Ferreira Perigolo Débora Nagem Machado Clarice Maria Fonseca Leal Letícia Luísa Mattos Emanuel Costa Sales Juliana Pires José Fernanda Alves Luz | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023064 | |
| CAPÍTULO 5 | 36 |
| PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA UNIVERSIDADE: EXTENSÃO COM ATENDIMENTO AMBULATORIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL | |
| Ana Vitória Rodrigues de Sousa Fernandes Jéania Lima Oliveira Paula Matias Soares Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023065 | |

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 6 | 42 |
| PREVALÊNCIA DE QUADRO DEPRESSIVO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA | |
| Fernanda Yukari Hieda Takahashi Caroline Suemi Ogusuku Fernanda Giorgetti Ragoni Ieda Francischetti Eduardo Federighi Baisi Chagas | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023066 | |
| CAPÍTULO 7 | 56 |
| PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM OU SEM LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO | |
| Léia Carolina Lucio Marina Rayciki Sotomayor Indianara Carlotto Treco Janaína Carla da Silva Valquíria Kulig Vieira Angela Khetly Lazarotto Leonardo Garcia Velasquez | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023067 | |
| CAPÍTULO 8 | 63 |
| PREVENÇÃO E CONTROLE DE HEPATITES B E C | |
| Kamila Mayara Mendes Andréa Timóteo dos Santos Dec Margarete Aparecida Salina Maciel Mackelly Simionatto | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023068 | |
| CAPÍTULO 9 | 69 |
| PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO | |
| Karine Rodrigues Felipe Sandro Seabra Gonçalves Roberta Montello Amaral Samara Kelly de Souza Oliveira Amanda Gonçalves Borges Mônica Miguens Labuto Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves João Daniel Blaudt Rogério Vieira de Mello José Massao Miasato | |
| DOI 10.22533/at.ed.2992023069 | |
| CAPÍTULO 10 | 86 |
| PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANHUAÇU-MG | |
| Mariana Cordeiro Dias Arthur Mendes Porto Passos Carolina Amorim Ribeiro Emilly de Almeida Costa Gabriela Heringer Almeida Gabriela de Oliveira Carvalho Isabelle Vieira Pena | |

Larissa Nogueira Paulini Crescencio
Leonardo Soares Vita
Lucas Prata de Oliveira
Patrícia da Mata Huebra
Thiara Guimarães Helena Oliveira Pôncio

DOI 10.22533/at.ed.29920230610

CAPÍTULO 11 94

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E SUA INTERFACE COM A FORMAÇÃO MÉDICA

Giovana Lais Penha
Ana Carolina Garcia Braz Trovão

DOI 10.22533/at.ed.29920230611

CAPÍTULO 12 105

QUEBRA DE TABU: O MITO DA MENSTRUÇÃO PARA MENINOS E MENINAS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Henrique Azuaga Braga
Vitória Pereira Firmino
Raphael Viana de Paula Leite

DOI 10.22533/at.ed.29920230612

CAPÍTULO 13 117

RECÉM-NASCIDO ICTÉRICO EM USO DE FOTOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PROCESSO CUIDATIVO

Tamires de Nazaré Soares
Cleise Ellen Ferreira Pantoja
Márcia Helena Machado Nascimento
Jessica Veiga Costa
Pedrina Isabel Baia Pinto
Rubenilson Caldas Valois
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Gilvana de Carvalho Moraes
Everton Luis Freitas Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed.29920230613

CAPÍTULO 14 128

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA FORMA DE GARANTIR A DEMOCRACIA

Sabrina Sgarbi Tibolla
Luiz Alfredo Roque Lonzetti

DOI 10.22533/at.ed.29920230614

CAPÍTULO 15 132

TECIDO ADIPOSEO É O PRINCIPAL COMPONENTE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PARA DISTINGUIR ESTADO NUTRICIONAL EM MENINOS PÚBERES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Claudia Rossini Venturini
Pedro Pugliesi Abdalla
Thiago Cândido Alves
André Pereira dos Santos
Franciane Goes Borges
José Augusto Gonçalves Marini
Vitor Antonio Assis Alves Siqueira
Dalmo Roberto Lopes Machado

DOI 10.22533/at.ed.29920230615

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 16 | 147 |
| TRITERPENÓIDES COM ESQUELETO CICLOARTANO DO GÊNERO <i>Combretum</i> E POTENCIAL FARMACOLÓGICO | |
| Jaelson dos Santos Silva | |
| Amanda Maciel Lima | |
| Gerardo Magela Vieira Júnior | |
| Mariana Helena Chaves | |
| DOI 10.22533/at.ed.29920230616 | |
| CAPÍTULO 17 | 159 |
| UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOMOLÉCULAS ATRAVÉS DO USO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL | |
| Flávia Andréia Fracaro | |
| Juliana Jardini Brandão | |
| Hilton Marcelo de Lima Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.29920230617 | |
| CAPÍTULO 18 | 168 |
| USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS | |
| Núbia Maria de Sousa | |
| Márcia Maria Mendes Marques | |
| Janaina Alvarenga Aragão | |
| Victor de Jesus Silva Meireles | |
| Francisco Gilberto Fernandes Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.29920230618 | |
| CAPÍTULO 19 | 180 |
| VACINAÇÃO É IMPORTANTE! | |
| Felício de Freitas Netto | |
| Fabiana Postiglione Mansani | |
| Bruna Heloysa Alves | |
| Mariane Marcelino Fernandes | |
| Andrielle Cristina Chaikoski | |
| DOI 10.22533/at.ed.29920230619 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 185 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 187 |

POLITRAUMATIZADO EM CHOQUE MEDULAR POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Data de aceite: 01/06/2020

Data da submissão: 23/03/2020

Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Rubia Soares de Sousa Gomes

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Tony Carlos Rodrigues Junior

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Larissa Gabrielle Rodrigues

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Luiza Gomes Santiago

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Thaís Ferreira Perigolo

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Débora Nagem Machado

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Clarice Maria Fonseca Leal

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Letícia Luísa Mattos

Centro Universitário de Belo Horizonte
Belo Horizonte, Minas Gerais

Emanuel Costa Sales

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

Juliana Pires José

Universidade de Nova Iguaçu
Itaperuna, Rio de Janeiro

Fernanda Alves Luz

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu, Minas Gerais

RESUMO: O choque medular é uma complicação grave observada em alguns casos de traumatismo raquimedular e apresenta-se como um grande desafio no atendimento de emergência, necessitando de diagnóstico e decisão terapêutica imediata. Este trabalho tem como objetivo relatar as principais apresentações clínicas do choque medular em quatro pacientes do serviço de Neurocirurgia do Hospital Cesar Leite. Incluídos na análise, somente, pacientes politraumatizados com fratura de coluna vertebral e choque medular, no período de 2012 a 2017, analisou-se as seguintes variáveis: sexo, idade, mecanismo de trauma, perfil hemodinâmico, exame físico neurológico, sítio anatômico da lesão e tratamento indicado. A importância do conhecimento da fisiopatologia dessa condição

está no fato de manifestar-se com choque acompanhado de bradicardia e sem resposta a reposição de volume. Foram encontrados 04 casos compatíveis aos critérios de exclusão e inclusão, conclui-se que: prevalece o sexo masculino; a faixa etária é de 17-30 anos; são vítimas de acidente de trânsito; evoluem com bradicardia e hipotensão e com necessidade de drogas vasoativas e que evoluem com instabilidade da coluna.

PALAVRAS-CHAVE: Choque Medular; Traumatismo Raquimedular; Politraumatizado.

POLYTRAUMATIZED IN MEDULAR SHOCK BY RACHIMEDULAR TRAUMA

Abstract: Spinal shock is a serious complication observed in some cases of spinal trauma and presents itself as a major challenge in emergency care, requiring diagnosis and immediate therapeutic decision. This work aims to relate the main clinical presentations of spinal shock in four patients from the Neurosurgery service of Hospital Cesar Leite. Included in the analysis, only polytrauma patients with spinal fracture and spinal shock, from 2012 to 2017, analyzed as the following variations: sex, age, trauma mechanism, hemodynamic profile, neurological physical examination, anatomical site of injury and treatment indicated. The importance of knowing the pathophysiology of this condition is not a fact manifested with shock accompanied by bradycardia and without response to volume replacement. Four cases were selected for inclusion and inclusion, concluded that: prevalence or male gender; an age group of 17 to 30 years; are victims of traffic accidents; evolve with bradycardia and hypotension and with the need for vasoactive drugs and evolve with spinal instability.

KEYWORDS: Spinal Shock; Spinal trauma; Polytraumatized.

1 | INTRODUÇÃO

A lesão medular é decorrente a interrupção dos tratos nervosos motor e sensorial da medula, causando insuficiência parcial ou total do funcionamento do órgão. As manifestações clínicas dependerão do nível e grau da lesão, e são identificados algumas síndromes medulares que irão depender do grau da lesão. A instalação da lesão medular ocasiona o quadro clínico denominado choque medular (BRUNI, 2004; CERZETTI, 2012; DEFINO, 1999).

Este trabalho tem como objetivo relatar os casos de politraumatizados em choque medular e as intervenções propostas. No choque medular é observado paralisia flácida e anestesia abaixo do nível da lesão, além de alterações na termorregulação, sexuais, esfinterianas e também se houver acometimento de segmentos cervicais e torácicos altos podem ocorrer problemas respiratórios, como redução da capacidade vital, retenção de secreções, aumento da pressão parcial de CO₂, redução de PO₂, insuficiência respiratória e edema pulmonar. Podem ocorrer alterações circulatórias (hipotensão e bradicardia). O prognóstico funcional do paciente será determinado após a fase aguda que incluía o grau

da lesão e avaliação dos comprometimentos das funções motora e sensitiva (BRUNOZI, 2011; MORAIS, 2013).

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O traumatismo raquimedular pode ser decorrente de qualquer lesão de causa externa na coluna vertebral, incluindo ou não, medula ou raízes nervosas, em qualquer um de seus segmentos. Frequentemente esta associado a traumatismo cranioencefálico ou traumatismo múltiplo (DEFINO, 1999; MARTINS, 2013, p.647).

As causas mais frequentes de traumatismo raquimedular são acidentes envolvendo veículos automotores e ferimentos por arma de fogo. Pode decorrer de quedas da própria altura, acidentes de recreação, arma branca (MARTINS, 2013, p.647). A capacidade da coluna vertebral em não produzir nenhuma movimentação anômala entre seus elementos (vértebras) nem evolução com deformidade com perda das curvaturas fisiológicas é definida como estabilidade. Para definir os critérios de instabilidade da coluna deve-se considerar a teoria das três colunas, a primeira como coluna refere-se à metade anterior do corpo vertebral e do disco, junto com o ligamento longitudinal anterior; a segunda é compreendida como a metade posterior do corpo vertebral e do disco, junto com o ligamento longitudinal posterior; e a terceira coluna, todos os elementos do arco posterior. No caso de duas ou mais colunas estiverem lesionadas, considera-se como fratura instável (CEREZETTI, 2012; DEFINO, 1999; MARTINS, 2013, p.647).

A fratura instável de coluna provoca uma movimentação anômala que poderá causar ou agravar uma lesão medular. Os mecanismos de lesão no trauma decorrem por compressão, distração, rotação ou a combinação dos três. Conhecer essa biomecânica auxilia na avaliação da estabilidade da coluna. Fraturas de compressão na maioria das vezes deixam os elementos posteriores íntegros e são, portanto, estáveis, o que não ocorre com as fraturas com distração ou rotação, acometendo os elementos posteriores e ocorrendo instabilidade. Lesões por projétil costumam cursar com estabilidade. (MARTINS, 2013, p.647)

A fisiopatologia da lesão medular pode ser dividida em dois momentos: a lesão primária e a secundária. A primeira decorre do dano tecidual causado na hora do trauma, como hemorragia, isquemia, contusão, lesão ou secção do tecido. A lesão secundária iniciasse após a primeira e é mediada pela ativação de reações inflamatórias e imunes, com componentes celulares e humorais (BRUNI, 2004; DEFINO, 1999).

Todo o paciente politraumatizado ou que sofreu um trauma de alta energia deve ser inicialmente abordado como se tivesse uma lesão vertebral. Uma avaliação inicial pode ser obtida pelo exame da função neurológica sacral: flexão do hálux, tônus retal, reflexo cutâneo-anal, reflexo bulbocavernoso, função vesical e retal. A presença da função sacral

indica que a lesão medular é incompleta. (DEFINO, 1999; MARTINS, 2013, p.647).

O choque medular é o resultado da cessação abrupta dos impulsos simpáticos com origem no sistema nervoso central, levando a perda do tônus vascular, resultando em vasodilatação, diminuição do retorno venoso, do volume sistólico e do débito cardíaco, e consequentemente a diminuição da pressão arterial. E manifestando-se como bradicardia, hipotensão e podendo causar choque hipovolêmico. O diagnóstico é clínico, feito em cima das manifestações clínicas. O tratamento consiste em reposição de líquidos e vasopressores (CEREZETTI, 2012).

3 | METODOLOGIA

Estudo retrospectivo analítico de quatro pacientes do serviço de neurocirurgia do Hospital César Leite coordenado pelo médico neurocirurgião Alex Nagem Machado. Os pacientes fazem parte do arquivo de casos do mesmo, e estiveram assistidos por ele durante o período de internação. A seleção da amostra ocorreu em intervalo de tempo entre 2012 e 2017. Foram incluídos, somente, os pacientes politraumatizados com fratura de coluna vertebral e choque medular associados. Os casos de trauma raquimedular, sem choque medular associados foram excluídos. Na amostra selecionada foi avaliado: sexo, idade, mecanismo de trauma (trânsito, queda, agressão), perfil hemodinâmico na primeira avaliação (pressão arterial, frequência cardíaca, pulso periférico), perfil neurológico (nível sensitivo, nível motor, função vesical, consciência), sítio anatômico da lesão (nível vertebral) e o tratamento indicado.

Os pacientes avaliados não foram submetidos a propostas de técnicas cirúrgicas ou medicamentos, bem como não foram submetidos a estudos comparativos entre tratamentos, portanto não foi aplicada condição de risco imediato ao paciente, tendo em vista perfil retrospectivo e com análise de dados exclusivamente clínicos para fins de pesquisa. Os graduandos não tiveram acesso a prontuários e identificação dos pacientes, tendo em vista que alguns estão em tratamento. Os dados foram repassados pelo serviço de neurocirurgia do Hospital César Leite. O sigilo, principalmente no que envolve a relação médico-paciente foi respeitada de forma coerente e ética.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caso clínico 1: paciente do sexo masculino, 30 anos, politrauma por acidente motociclístico. Foi admitido na Unidade de Pronto Atendimento de Manhauçu, com preservação de vias aéreas e com boa ventilação, mas se encontrava com hipotensão e bradicárdico, pressão arterial sistólica (PAS) de sessenta mmhg e pressão arterial diastólica (PAD) de vinte e quatro mmhg e frequência cardíaca (FC) de quarenta batimentos

por minuto (bpm). Ao exame físico apresentava-se hipocorado; ausculta respiratória apresentava murmúrio vesicular audível bilateralmente, sem ruídos adventícios; na ausculta cardíaca apresentava bulhas normofonéticas em dois tempos, sem sopros, no exame físico neurológico possuía Escala de Coma de Glasgow (ECG) de 14 e paraplegia flácida. Foi solicitado tomografia (TC) de coluna torácica, que evidenciou lesão instável T7-T8 com fragmento intraraquiano. O paciente foi encaminhado ao serviço de Neurocirurgia do Hospital César Leite, onde foi indicado o uso de noradrenalina para estabilização Hemodinâmica. Para a correção da fratura da coluna torácica, paciente foi submetido a cirurgia de fixação posterior T5T6T7T8T9;

Caso clínico 2: paciente do sexo feminino de 29 anos de idade, vítima de acidente automobilístico. Apresentava-se na Unidade de Pronto Atendimento de Manhauçu com preservação de vias aéreas mas estava taquipnéia com saturação de oxigênio periférico de 87%. Hemodinamicamente encontrava-se hipotensa com PAS 45mmhg e PAD de 30 mmhg, bradicárdico com FC 36bpm. Ao exame neurológico apresentava-se com ECG14 (sonolenta) e tetraplegia flácida com nível sensitivo de C4. A paciente foi remetida ao Serviço de Neurocirurgia do Hospital César Leite de Manhauçu e sendo TC de coluna cervical e uso de noradrenalina. As imagens evidenciaram luxação C6-C7 com instabilidade e redução do canal raquiano. Foi mantida em tração cervical e posterior artrodese;

Caso clínico 3: sexo masculino de 24 anos vítima de acidente automobilístico. Foi admitido na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital César Leite de Manhauçu com obstrução de vias aéreas por resíduo alimentar, hipotenso PAS 50mmhg e PAD 30mmhg e bradicárdico com FC de 44 bpm. Na ausculta respiratória apresentava ronos bilaterais e o exame neurológico apresentava-se com paraplegia flácida. A conduta da equipe médica foi a realização de entubação orotraqueal (TOT), uso de noradrenalina e solicitação de radiografia cervical e posteriormente. A TC evidenciou fratura de C5, luxação instável C5C6. Após a estabilização Hemodinâmica, o paciente foi submetido a fixação anterior com disectomia C5C6 e artrodese com placa C5C6 seguida em tempo único por laminectomia C4C5C6 posterior.

Caso clínico 4: paciente do sexo masculino de 17 anos, trauma decorrente de acidente automobilístico. Foi encaminhado da cidade de origem para UTI do Hospital César Leite de Manhauçu sedado em Ransay 5, ventilado por TOT. Apresentava ausculta reduzida em hemitórax esquerdo, ao exame neurológico possuía miose isocórica e hemodinamicamente instável com PAS 70 mmhg e PAD 34 mmhg, bradicárdico 56 bpm e fazia uso de noradrenalina. A radiografia de tórax evidenciava contusão pulmonar a esquerda, e tomografia demonstrava fratura dos corpos de T6T7T8 com luxação de T6T7 instável. A conduta do Serviço de Neurocirurgia foi artrodese cervical posterior T5T6T7T8T9 após a estabilização clínica.

Após a coleta dos dados clínicos sobre politraumatizado em choque medular faz-se ao exposto as seguintes afirmativas: prevalece o sexo masculino (75%); faixa etária de

17-30 anos; vítimas de acidente de trânsito; bradicardia e hipotensão (100%); uso de noradrenalina 100%; acometimento da coluna cervical 50% e acometimento da coluna torácica 50%, instabilidade da coluna 100%, sintomas motores (75%). Então, o perfil do paciente vítima de politrauma do estudo é: homem jovem apresentando bradicardia e hipotensão associado a déficit motor e em uso de droga vasoativa.

5 | CONCLUSÃO

Portanto, o choque medular trata-se de condição de politrauma de baixa incidência e por isso a amostra foi reduzida, todavia, mesmo em quatro casos foi possível analisar, discutir e demonstrar que os pacientes vítimas de trauma raquimedular em choque necessitam de conduta individualizada com relação aos outros tipos de choque. No choque medular observou-se instabilidade hemodinâmica grave devido à perda das funções medulares e simpáticas. A importância do conhecimento da fisiopatologia está no fato de manifestar-se com choque acompanhado de bradicardia e sem resposta a reposição de volume. Há uma incidência maior de causas traumáticas e por essa razão a prevenção pode ser efetiva, através de medidas de segurança individuais e coletivas e campanhas de esclarecimento da população. Evidenciar a relação entre o nível da lesão, o perfil hemodinâmico da admissão e a evolução prognóstica pode auxiliar a melhorar a capacitação dos profissionais em setores de emergência. Não existe nenhum tratamento efetivo capaz de restaurar as funções da medula espinhal lesada, mas busca-se a reabilitação dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- BERTUCCI, J. L. D. O. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Editora Atlas, 2014, p.45-66;
- BRUNI, D. S. *et al.* Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. **Rev. esc. Enfer. USP**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 71-79, mar. 2004;
- BRUNOZI, A. E. *et al.* Qualidade de vida na lesão medular traumática. **Rev. Neuro**, v. 19, n. 1, p. 139-44, 2011;
- CEREZETTI, C. R. N. *et al.* Lesão medular traumática e estratégias de enfrentamento: revisão crítica. **O Mundo da Saúde**, v. 36, n. 2, p. 318-326, 2011;
- DEFINO, H. L.A. Trauma raquimedular. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 32, n. 4, p. 388-400, 1999;
- MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T; BARAKAT, S. **Pronto socorro: medicina de emergência**. 3 ed. Barueri: Edi. Manole, 2013, p. 647-650.
- MORAIS, D. F. *et al.* Perfil epidemiológico de pacientes vítimas de traumatismo raquimedular atendidos em hospital terciário. **Coluna/columna**, v. 12, n. 2, 2013;

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acanthamoeba Spp. 23, 24, 25, 26, 27, 28
Adolescência 8, 106, 108, 113, 136, 137, 141
Atenção Primária 87, 93, 102, 104
Autópsia 11, 12, 13, 20

B

Bilirrubina 118, 119, 121, 122, 123, 124

C

Câncer De Colo Uterino 56, 60
Choque Medular 30, 31, 33, 34, 35
Combretaceae 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158
Combretum 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 158
Composição Corporal 132, 134, 135, 145, 185
Consumo Alimentar 1, 2, 9, 10
Cultura 23, 25, 26, 110, 111, 112, 114, 169

D

Depressão 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55
Desinstitucionalização 95
Diabetes 3, 6, 141, 145, 147, 148
Dieta Saudável 1
Doenças Respiratórias 168, 169, 170, 171, 172

E

Educação Médica 94, 103, 179
Enfermagem 10, 23, 28, 35, 40, 46, 54, 63, 88, 99, 104, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 168, 177, 178, 179
Epidemiologia 22, 68, 130

F

Fototerapia 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

G

Gestação 57, 58, 62, 88, 90, 107

H

Hepatites Virais Humanas 64, 65

Higienização 23, 25, 26, 28, 69, 72, 73, 75, 76, 82, 119

HPV 56, 57, 58, 60, 62, 90

I

Icterícia Neonatal 118, 119, 121, 122, 123, 127

Infecções Sexualmente Transmissíveis 87, 91, 92

L

Lesão Intraepitelial Cervical 58

M

Menstruação 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Mortalidade 11, 12, 13, 14, 18, 22, 25, 65, 178

N

Neoplasia 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 62

O

Odontologia 69, 71, 73

P

Plantas Medicinais 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Politrauma 33, 35

Potencial Biológico 147

R

Rotulagem Nutricional 8, 159, 163, 166, 167

S

Saúde Bucal 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 84

Saúde Mental 36, 37, 39, 44, 52, 53, 54, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 104

Saúde Pública 8, 9, 10, 20, 21, 22, 28, 29, 40, 62, 63, 64, 128, 129, 167, 168, 180, 181

Sífilis 87, 88, 89, 90, 91, 92, 147, 148

T

Tecido Adiposo 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143

Técnicas De Laboratório 64

Terapia Intensiva Neonatal 117, 118, 120

Traumatismo Raquimedular 30, 31, 32, 35

Triterpenoides 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156

V

Vacinação 63, 64, 66, 67, 68, 180, 181, 182, 183, 184

Ventosaterapia 36, 37, 38, 39, 40

 **Atena**
Editora

2 0 2 0